

Inmet emite alerta laranja de chuvas intensas para várias regiões do Brasil

Fenômeno pode causar enchentes, queda de energia e outros impactos; alerta vale até quarta-feira

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta de chuvas intensas para várias áreas do Brasil, abrangendo regiões do Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte. O aviso é válido a partir das 11h desta terça-feira (14) e se estende até as 10h de quarta-feira.

Durante esse período, são esperadas chuvas de 30 a 60 mm/h ou de 50 a 100 mm/dia, acompanhadas de ventos fortes que podem alcançar velocidades entre 60 e 100 km/h. Esses eventos climáticos trazem riscos como enchentes, quedas de árvores, interrupções no fornecimento de energia e descargas elétricas.

Destaques regionais

No Norte, a estação chuvosa conhecida como "inverno amazônico" intensifica a precipitação, especialmente no Sudeste do Amazonas, Pará, Rondônia e Tocantins. No Amapá, chuvas causadas pela Zona de Convergência Intertropical afetam áreas como Marajó.

No Nordeste, estados como Maranhão, Piauí e Ceará devem registrar os maiores volumes de chuva, mas há previsão de tempestades localizadas nos demais estados da região.

O Centro-Oeste também enfrenta volumes significativos, com destaque para o Mato Grosso e partes de Goiás, onde as precipitações podem prejudicar atividades agrícolas. Já no Mato Grosso do Sul, as chuvas serão mais irregulares, concentradas em temporais isolados.

No Sudeste, São Paulo volta a registrar aumento de chuvas após um período de irregularidade. Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo enfrentam precipitações pontuais e isoladas, mas ainda podem ocorrer eventos de forte intensidade, como os que atingiram o Vale do Aço recentemente.

Medidas preventivas

A população é orientada a adotar precauções, como evitar áreas alagadas, proteger equipamentos elétricos e se abrigar durante tempestades. A lista de municípios sob alerta inclui cidades como Abadia de Goiás (GO), Abadiânia (GO), Abadia dos Dourados (MG) e Abaiara (CE), entre muitas outras.

O Inmet reforça a importância de acompanhar as atualizações climáticas e seguir as orientações das autoridades locais para garantir a segurança durante o período de alerta.